

Poluição atmosférica nas maiores cidades europeias desceu nos últimos 30 dias

16 de Abril, 2020

A poluição atmosférica em algumas das maiores cidades europeias “desceu cerca de metade nos últimos 30 dias”, a partir da imposição de medidas de confinamento por causa da pandemia da Covid-19, pode ler-se no site da Agência Lusa.

A partir das medições do satélite europeu Sentinel-5p, a Agência Espacial Europeia anunciou que as concentrações no ar de dióxido de azoto entre 13 de março e 13 de abril baixaram 54% em Paris, por comparação com o mesmo período do ano passado. Em Madrid, a descida foi de 48%, enquanto o ar em Roma ficou com menos 49% de dióxido de azoto. Em Milão, a descida atingiu 47%.

O dióxido de azoto é um dos principais gases poluentes na atmosfera, provoca problemas respiratórios e é gerado pelo funcionamento de centrais elétricas, veículos e instalações industriais.

Os níveis de concentração na atmosfera variam diariamente em função das emissões e das condições meteorológicas, pelo que precisam de ser analisados ao longo de períodos prolongados para se tirarem conclusões, afirmou à agência Efe o meteorólogo Kenk Eskes, do Instituto Meteorológico dos Países Baixos. A equipa desta instituição analisa há meses os dados de satélite disponíveis e vai concentrar-se nas próximas semanas em outros países do norte da Europa, onde se verificaram variações maiores por causa de mudanças nas condições meteorológicas.

Os Sentinel formam uma frota de satélites europeus criados para fornecer dados ao programa ambiental Copernicus.